

Proposta da chapa “IPUB - Autonomia e Renovação, composta pelo dr Leonardo Lessa Telles e prof Antonio Egidio Nardi: **Plataforma PELA DEFESA DA AUTONOMIA UNIVERSITÁRIA E RENOVAÇÃO DA ASSISTÊNCIA, EXTENSÃO, ENSINO, PESQUISA E ADMINISTRAÇÃO NO IPUB** • Defender a **autonomia universitária acima de tudo**, representando a comunidade do IPUB na oposição à entrada da EBSEH na sua gestão; Aprimorar e estimular reuniões periódicas com toda a comunidade do IPUB, com a participação de todos os atores envolvidos, gerando uma contínua discussão das práticas clínico-assistenciais; Estimular o desenvolvimento da atividade assistencial como um todo, sempre voltada para a integração das diferentes práticas e saberes; Adequar a assistência do IPUB para dar conta ao acolhimento das crescentes demandas em saúde mental, principalmente neste momento em que vivemos sob o impacto da pandemia da COVID 19; Adequar a estrutura física e ambiental das enfermarias de acordo com as necessidades da instituição, sempre tendo em vista a humanização e o aprimoramento do lidar com o sofrimento psíquico, concluindo as obras iniciadas; Realizar obras de melhoria nos quartos e banheiros dos usuários nas enfermarias, assim como melhorar as acomodações de todos os envolvidos na assistência, ou seja, enfermeiros, técnicos, estudantes etc.; Realizar a contínua humanização dos espaços externos de convivência do IPUB e dos jardins internos das enfermarias; Avaliar propostas para redimensionar acomodações no PM para todos os residentes do IPUB, tornando o prédio mais adequado e procurando novas alternativas modernas e dignas para todos os residentes.; Estimular o aprimoramento técnico na área administrativa para os funcionários.; Atualizar a estrutura assistencial do IPUB, incorporando novas tecnologias em saúde, como atendimento remoto; Ampliar a articulação dos serviços assistenciais do IPUB com a Rede de Atenção à Saúde, com reuniões periódicas com vistas a uma melhor integração dos serviços com a Rede; Apoiar os serviços assistenciais: hospital-dia, ambulatório geral, CDA, SPIA, CARIM, PROJAD e ambulatórios de pesquisa, e incentivar práticas integrativas, como oficinas terapêuticas, musicoterapia e terapia ocupacional; Incentivar e investir na desinstitucionalização e na redução das internações de longa permanência; Manter o SISREG como principal porta-de-entrada de novos usuários nos diferentes serviços assistenciais, promovendo um acesso igualitário e transparente; Implantar o tão desejado serviço de Educação Física no IPUB, reconhecendo a atividade física como uma ferramenta fundamental para melhorar a qualidade de vida e a evolução clínica; Desenvolver um serviço multiprofissional de atendimento às questões de sexualidade e dar apoio institucional aos usuários, alunos e profissionais; Promover uma maior integração com o Serviço de Psiquiatria e Psicologia Médica do HUCFF; Desenvolver protocolos clínicos com base na discussão da comunidade do IPUB de forma a revisar e estabelecer critérios para as práticas assistenciais; Promover um núcleo de treinamento (ou capacitação) para o desenvolvimento de atividades visando o contínuo aprimoramento profissional de todas as categorias presentes no IPUB; Ampliar a informatização dos serviços assistenciais para outros setores como, por exemplo, a farmácia, o setor de documentação médica e o laboratório; Ampliar e aprimorar o uso do prontuário eletrônico AGHUSE em todos os serviços assistenciais do IPUB; Estimular uma maior integração e alinhamento dos diversos cursos de graduação que passam pelo IPUB, do nosso curso de graduação em musicoterapia e dos nossos programas de pós-graduação com as necessidades do SUS; Estimular o desenvolvimento de novas perspectivas para integrar sempre mais

a Residência Médica e a Residência Multiprofissional; Reforçar a importância e a visibilidade dos Cursos de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado Profissional, Mestrado e Doutorado Acadêmicos), enfatizando as áreas ainda pouco representadas, com a participação de novos pesquisadores com diferentes saberes; Investir no desenvolvimento do ensino e da pesquisa em musicoterapia, aprimorando suas instalações e visando a Pós-Graduação lato e stricto sensu na área; Estimular o desenvolvimento de novos cursos de especialização: psicoterapia para transtornos do desenvolvimento do self, nutrição em Saúde Mental, especialização em enfermagem psiquiátrica, entre outros; Estimular o desenvolvimento da pós-graduação no IPUB, melhorando cada vez mais a nossa avaliação na CAPES, mantendo sempre uma característica multiprofissional que integra os diversos saberes em saúde mental; Estimular o desenvolvimento de novos projetos de extensão, articulando o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabilizando a relação entre Universidade e Sociedade, como, por exemplo, treinamento de cuidadores em saúde mental, práticas de redução do estigma relativo à saúde mental, saúde mental pós-COVID 19; Investir na implementação e no desenvolvimento de novas tecnologias educacionais na área de ensino do IPUB, multiplicando, por exemplo, a experiência acumulada com o ensino remoto neste período de pandemia; Estimular o intercâmbio de alunos do IPUB com outras instituições no país e no exterior, assim como a vinda de alunos de outras regiões do país e do exterior; Estimular os grupos de pesquisa para continuarem os seus processos de desenvolvimento e internacionalização, através de parcerias com outras instituições de ensino locais ou estrangeiras, e estimular o surgimento de novas linhas de pesquisa; Estimular e apoiar a submissão de projetos a agências de fomento nacionais e internacionais; Estimular e apoiar grupos de pesquisa já existentes para a publicação de livros e de artigos científicos em revistas indexadas nacionais e internacionais.; Estimular pesquisas dentro do campo da saúde mental e saúde coletiva de tal forma que o IPUB se consolide como um centro de excelência em pesquisa de visão macrossocial e, assim, contribuir para o desenvolvimento da nossa comunidade; Estimular o desenvolvimento de pesquisas de natureza qualitativas que favorecem a compreensão do papel das diversas dimensões psíquicas no adoecimento mental; Estimular a inclusão de alunos de graduação (psicologia, enfermagem, serviço social, nutrição e medicina, dentre outras) assim como dos residentes com diferentes graduações nos projetos de pesquisa; Buscar ativamente oportunidades para novos concursos para pesquisadores e professores.